

*Prof. Dr. Rudinei Toneto Júnior**Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai**Renata de Lacerda Antunes Borges**Luiza dos Santos Cubo Iglesias*

A criação de emprego no país no mês de janeiro de 2014, de acordo com os dados do CAGED, apresentou saldo positivo (diferentemente do mês anterior), atingindo um total de 29.595 novas vagas, o que representa um aumento de apenas 2% relativamente ao mesmo mês de 2013. Entretanto, observa-se grande diferença na criação de vagas na agropecuária: o setor, que havia fechado janeiro de 2013 com saldo negativo, agora registra 3.745 novos empregos. Por outro lado, nota-se que tanto em janeiro de 2013 como em janeiro de 2014 o setor de comércio continuou registrando fechamento de vagas (78.118 em janeiro

deste ano). No acumulado dos últimos doze meses (entre 02/2013 e 01/2014), é notório o desaquecimento da economia, da ordem de 6%, totalizando a abertura de 731.382 novas vagas em todo o Brasil frente às 778.246 abertas entre 02/2012 e 01/2013. O setor que exibiu melhor desempenho (o único com saldo positivo) foi a indústria, acumulando 82.618 contratações (frente às 59.700 registradas também entre 02/2012 e 01/2013). Já a agropecuária assinalou o pior comportamento entre os setores, acumulando saldo negativo no período, com 24.936 desligamentos.

Brasil – criação de empregos

Setores	jan/13	Acumulado fev/12 a jan/13	jan/14	Acumulado fev/13 a jan/14
Indústria	48.109	59.700	40.036	82.618
Comércio	-67.458	239.280	-78.118	197.365
Serviços	15.450	454.652	25.874	436.627
Construção civil	33.421	62.118	38.058	39.708
Agropecuária	-622	-37.504	3.745	-24.936
Total	28.900	778.246	29.595	731.382

Fonte dos dados: CAGED

O estado de São Paulo parece ter sido atingido de forma bastante acentuada com o desaquecimento da economia: apresentou queda da ordem de 53% no número de vagas de emprego ao comparar janeiro de 2014 (saldo positivo de 7.949) com janeiro de 2013 (saldo positivo de 16.956). No acumulado dos últimos doze meses, percebe-se uma queda de 28% em relação ao acumulado anterior, com a contratação de 167.190

novos trabalhadores (frente à 230.779 contratados entre 02/2012 e 01/2013). Analisando o acumulado em cada setor, nota-se a melhora no desempenho da indústria (que registrou perda de 14 vagas no acumulado de 02/2012 a janeiro de 2013 e criação de 142 vagas no último acumulado) e da construção civil, com aumento de 2% na criação acumulada de vagas.

*Prof. Dr. Rudinei Toneto Júnior**Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai**Renata de Lacerda Antunes Borges**Luiza dos Santos Cubo Iglesias***Estado de São Paulo – criação de empregos**

Setores	jan/13	Acumulado fev/12 a jan/13	jan/14	Acumulado fev/13 a jan/14
Indústria	25.161	-14	18.847	142
Comércio	-14.632	76.282	-22.812	43.999
Serviços	6.521	158.830	5.373	126.566
Construção civil	10.925	8.040	14.565	8.180
Agropecuária	-11.019	-12.359	-8.024	-11.697
Total	16.956	230.779	7.949	167.190

Fonte dos dados: CAGED

A região administrativa de Ribeirão Preto, por sua vez, apresentou dinâmica relativamente semelhante: queda da ordem de 12% na criação de empregos na comparação entre janeiro de 2014 com o mesmo mês de 2013. O setor responsável por esse baixo desempenho foi a agropecuária, registrando saldo de 62 demissões em janeiro último. O acumulado dos últimos 12 meses também apresentou redução de 7% em relação ao acumulado anterior. Ao fazer uma análise setorial, nota-se que a construção civil exibiu a melhor atuação, registrando a criação de 538 vagas entre 02/2013 e 01/2014 quando no mesmo período dos anos anteriores, registrou-se destruição de 99 vagas. Já no município de Ribeirão Preto, em si, na comparação mensal, observa-se

uma queda da ordem de 15% na criação de empregos, com 617 admissões em janeiro de 2014 frente as 724 registradas em janeiro de 2013. Ainda assim, o saldo acumulado, nos últimos 12 meses, foi 13% maior em relação ao anterior (diferentemente da tendência de desaquecimento na comparação mensal), contratando 6.931 novos trabalhadores frente aos 6.119 contratados entre 02/2012 e 01/2013. A exemplo do cenário regional, a construção civil registrou o melhor desempenho, com a criação de 455 novas vagas apenas somente em janeiro de 2014 e 900 vagas no acumulado em doze meses. Já a indústria, que fechou com o pior saldo no acumulado (apenas 127 novos empregos), aponta os desligamentos na coleta, tratamento e disposição de resíduos como principal fator.



BOLETIM

Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Rudinei Toneto Júnior
Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Renata de Lacerda Antunes Borges
Luiza dos Santos Cubo Iglesias

Região administrativa de Ribeirão Preto – criação de empregos

Setores	jan/13	Acumulado fev/12 a jan/13	jan/14	Acumulado fev/13 a jan/14
Indústria	3.135	736	2.039	11
Comércio	267	3.243	995	2.048
Serviços	816	6.106	545	6.269
Construção civil	530	-99	1.009	538
Agropecuária	381	543	-62	952
Total	5.129	10.529	4.526	9.818

Fonte dos dados: CAGED

Ribeirão Preto – criação de empregos

Setores	jan/13	Acumulado fev/12 a jan/13	jan/14	Acumulado fev/13 a jan/14
Indústria	422	656	219	127
Comércio	-177	1.768	-237	1.593
Serviços	409	3.726	149	4.187
Construção civil	49	-54	455	900
Agropecuária	21	23	31	124
Total	724	6.119	617	6.931

Fonte dos dados: CAGED

Analisando-se outras regiões importantes do estado de São Paulo, o município de Campinas apresentou um notório desaquecimento ao registrar saldo de 317 desligamentos em janeiro de 2014 - no mesmo mês do ano passado, o saldo havia sido positivo, com 816 vagas criadas. O comércio varejista foi o setor responsável por esse baixo desempenho, muito embora seu comportamento já tenha sido desfavorável no ano passado. No

acumulado dos últimos doze meses, registrou-se uma redução 62% nas vagas criadas (3.707 entre 02/2013 e 01/2014 e 9.843 entre 02/2012 e 01/2013) - ao analisarmos a distribuição setorial, chama a atenção o fato da indústria apresentar desempenho bastante desfavorável no período, destruindo 1.751 empregos - entre 02/2012 e 01/2013, havia sido registrado 718 novas vagas criadas.

*Prof. Dr. Rudinei Toneto Júnior**Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai**Renata de Lacerda Antunes Borges**Luiza dos Santos Cubo Iglesias***Campinas – criação de empregos**

Setores	jan/13	Acumulado fev/12 a jan/13	jan/14	Acumulado fev/13 a jan/14
Indústria	220	718	379	-1.751
Comércio	-572	2.335	-655	-940
Serviços	488	8.416	50	4.324
Construção civil	699	-1.632	510	2.133
Agropecuária	-19	6	-601	-59
Total	816	9.843	-317	3.707

Fonte dos dados: CAGED

O município de Franca, por sua vez, fechou o mês de janeiro de 2014 com saldo positivo, criando 3.498 novas vagas, número 29% maior do que o registrado em janeiro de 2013. Diferentemente das outras regiões, contudo, a indústria assinalou melhora de 15%, com a contratação de 2.943 trabalhadores em janeiro de 2014. Em termos setoriais, como seria de se esperar para este município, destaca-se a preparação de couros e fabricação de

artefatos de couro, artigos para viagem e calçados dentro do setor da indústria. O desempenho do comércio varejista e da educação, no setor de serviços, também foram destaques para a criação de empregos na cidade. Em relação ao acumulado no período de 02/2013 a 01/2014 (3.415 vagas criadas), é vista uma significativa queda em relação ao acumulado anterior (4.427), o que representa uma queda de 22,86% no número de vagas criadas.

Franca – criação de empregos

Setores	jan/13	Acumulado fev/12 a jan/13	jan/14	Acumulado fev/13 a jan/14
Indústria	2.569	1.248	2.943	1.182
Comércio	-93	1.271	72	1.288
Serviços	184	1.624	380	1.037
Construção civil	82	380	97	56
Agropecuária	-37	-96	6	-148
Total	2.705	4.427	3.498	3.415

Fonte dos dados: CAGED

*Prof. Dr. Rudinei Toneto Júnior**Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai**Renata de Lacerda Antunes Borges**Luiza dos Santos Cubo Iglesias*

Finalmente, o município de São José do Rio Preto (à exemplo de Campinas) apresentou destruição de 54 vagas em janeiro de 2014 (no mesmo mês do ano passado, havia sido registrada criação de 362 vagas). Note que todos os setores geraram menos vagas ou destruíram mais vagas, com exceção ao pequeno número de novas vagas criadas na agropecuária (33 em janeiro de 2014 e 21 em janeiro de 2013). Ao examinar os setores da sua economia, nota-se o baixo desempenho do comércio varejista, da administração pública, da defesa e da seguridade social no setor

de serviços. Se analisarmos os totais acumulados entre fevereiro a janeiro dos últimos dois anos é notório o desaquecimento do mercado de trabalho nesta localidade, na ordem de 68% no último ano (5.276 criadas entre 02/2012 e 01/2013 e 1.700 criadas entre 02/2013 e 02/2014). Neste caso, os principais determinantes são as destruições de oportunidades de emprego na construção civil e na agropecuária e as quedas nas contratações no comércio e no setor de serviços.

São José do Rio Preto – criação de empregos

Setores	jan/13	Acumulado fev/12 a jan/13	jan/14	Acumulado fev/13 a jan/14
Indústria	181	328	106	132
Comércio	-134	1.843	-234	873
Serviços	-286	2.411	-114	1.156
Construção civil	580	610	155	-434
Agropecuária	21	84	33	-27
Total	362	5.276	-54	1.700

Fonte dos dados: CAGED